



## CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

### 1 **11ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA** 2 **– 12 DE SETEMBRO DE 2024.**

3 Ao décimo segundo (12º) dia do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro (2024), às dez horas e oito minutos  
4 (10h08), iniciou-se a décima primeira (11ª) Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social  
5 de Franca, realizada presencialmente, na Secretaria de Ação Social – Avenida Champagnat – 1750 – Centro – Franca-  
6 SP. A reunião foi coordenada pelo Presidente, Éder Furtado Ribeiro. Estiveram presentes na reunião quatorze (14)  
7 conselheiros(as), sendo nove (09) da Sociedade Civil e cinco (05) do Poder Público, com os(as) seguintes  
8 **Conselheiros(as) Titulares:** Luciana Braga da Silva, José dos Reis Marcelino Silva, Viviane Cristina Silva Vaz  
9 Ribeiro, Lindsay Lemos Gonçalves Ferreira, Márcia Tomie Nakao, Michelle Cristina da Silva Mariano, Roberta  
10 Pucci de Melo, Eder Furtado Ribeiro, Christiane Hakime de Souza. **Conselheiros(as) Suplentes na Titularidade:**  
11 Udeni Alves de Oliveira e Denize Benez Ornellas Graciano. **Conselheiros(as) Suplentes:** Aline Lima da Silva,  
12 Daniela Junqueira Palhares e Aline Tatiane Silva de Assis. **Pela Secretaria-Executiva do CMAS** estiveram  
13 presentes: Maria Amélia Facioli Vergara, Secretária Executiva e a estagiária, Luiza Pasquarelli. A pauta da reunião,  
14 após aprovação, foi a seguinte: **1 – Ordem do dia:** – Chamada e Verificação de quórum; – Apresentação das  
15 justificativas dos(as) conselheiros(as) ausentes. **2 – Aprovação da pauta. 3 – Assuntos: 3.1 – Apresentação de**  
16 **Relatórios e Pareceres acerca dos Planos de Ação 2024 das Entidades e Organizações Inscritas.** O Presidente  
17 Éder iniciou a reunião cumprimentando os(as) Conselheiros(as) presentes e solicitou que a verificação do quórum  
18 do CMAS e a chamada fossem realizadas. Verificado e confirmado o quórum, com a presença de onze (11)  
19 conselheiros(as) titulares ou suplentes na titularidade, foram apresentadas as seguintes ausências com justificativa:  
20 Marina Borges Araújo, Katiscilene Barsanulfa Tavares de Oliveira, Lais Helena Gracia Silva, Alba Valéria Oliveira  
21 Ruiz, Jandira de Almeda Ramos, Simone Martins Ramos, Fernanda Peixoto Cintra Meneghetti, Adriana Aparecida  
22 Salviano Martins, Sônia Maria de Andrade Souza, Susana Mendes de Carvalho e Leandro Ferreira. Dando  
23 sequência passou-se à discussão sobre o assunto constante na pauta, item **3 – Assuntos: 3.1 – Apresentação de**  
24 **Relatórios e Pareceres acerca dos Planos de Ação 2024 das Entidades e Organizações Inscritas;** A conselheira  
25 Daniela deu início a apresentação de relatórios e pareceres dos Planos de Ação 2024 das Entidades e Organizações  
26 Inscritas das quais ela ficou responsável pela análise, sendo: CCI Avelina, FEAPAES, IANSA, PROREAVI, Casa  
27 de Apoio Dom Pedro Luiz, LBV e Instituto Mães que Florescem. Daniela falou que os planos estavam bem escritos,  
28 alguns eram mais extensos que outros, mas todos aprovados dentro dos requisitos do CMAS. A única consideração  
29 foi em relação ao Instituto Mães que Florescem, cujo Plano de Ação consta que a equipe é composta apenas por  
30 voluntários. Maria Amélia lembrou que o CMAS definiu um prazo, para que a Organização realizasse as



## CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

31 adequações, que se encerrou nessa semana, sendo necessário agendar nova visita para verificar se foram realizadas  
32 as mudanças sugeridas no Parecer do CMAS. A próxima apresentação foi feita pela conselheira Lindsay, que ficou  
33 responsável pela análise dos planos da ADEFI, CITI Lions, Casinha do Pão, Casa São Camilo de Lellis, VOSF,  
34 LASEP e Sociedade Espirita Legionárias do Bem. A conselheira disse que, no geral, os planos estão seguindo as  
35 recomendações do CMAS, porém apresentou algumas ressalvas em relação à VOSF e a Legionárias do Bem. Disse  
36 que, apesar do Plano de Ação da VOSF estar com a qualidade muito ruim, por ter sido scanneado, ele detalha as  
37 ações, que seguem as orientações técnicas do serviço. Observa-se, porém, que utilizaram o modelo do portal das  
38 parcerias para elaboração do Plano e Relatório, ao invés do modelo proposto pelo CMAS. Outra questão que foi  
39 pontuada em relação ao Relatório de Atividades é que o mesmo traz dados pessoais dos usuários, sendo ressaltada a  
40 necessidade de que se tenha o devido cuidado com a Lei Geral de Proteção de Dados. Lindsay destacou que no  
41 Plano de Ação da Sociedade Espirita Legionárias do Bem, é possível notar que o projeto é desenvolvido totalmente  
42 com recursos próprios. O relatório apresentado, apesar de estar de acordo com as recomendações do CMAS, faltou  
43 detalhar as atividades realizadas, demonstrando apenas o perfil dos atendidos e a tabela de recursos humanos consta  
44 apenas no Plano de Ação. Assim, foi questionado se será necessário solicitar outro plano e relatório para as  
45 entidades que não estão seguindo com todas as orientações. O colegiado entendeu a importância de solicitar novo  
46 Plano de Ação, somente para a VOSF, considerando que o Plano e Relatório não seguem o Roteiro do CMAS e  
47 ainda com o destaque para a proteção de dados de usuários. Maria Amélia sugeriu que fosse realizada uma reunião  
48 com as Entidades, Serviços, Projetos e Programas para explicar as orientações e requisitos do plano e relatório que  
49 devem ser apresentados ao CMAS, e também reavaliar o roteiro que é enviado para as organizações, pois o mesmo  
50 foi construído em 2018 e necessita de uma revisão. A próxima apresentação foi da conselheira Roberta, que ficou  
51 responsável por analisar os documentos da FEJI, Instituição Espírita Nosso Lar, LIEB, Departamento de Promoção  
52 Vicentina e Pastoral do Menor. Durante a apresentação, Roberta questionou sobre o item “capacidade de  
53 atendimento”, se é o número de pessoas atendidas ou o número de pessoas que podem ser atendidas. Então Maria  
54 Amélia explicou que o item “capacidade de atendimento” consta na Resolução CMAS 03.2015 e também no  
55 roteiro do Plano de Trabalho, devendo demonstrar o quanto a entidade tem condições de atender, reafirmando a  
56 importância da revisão do roteiro, devendo ser avaliada a possibilidade de incluir também um item sobre a  
57 quantidade de pessoas atendidas, de fato. Outro ponto destacado pela conselheira Roberta, referiu-se ao item  
58 “referenciamento”, pois foi confundido algumas vezes com as ações de articulação com a rede, desta forma, foi  
59 pensado mais uma vez na necessidade de realizar uma reunião com as OSCs para explicar o roteiro do Plano de  
60 Trabalho, além da adequação deste. Roberta finalizou a apresentação dos Pareceres, relatando que no geral, estava



## CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

61 tudo de acordo com os requisitos do CMAS, e assim, a palavra foi passada para Maria Amélia apresentar os  
62 próximos pareceres, em razão da ausência da conselheira Marina, que teve imprevistos. Marina ficou responsável  
63 por avaliar os planos e relatórios da APAE, CAMINHAR, CIEE, ESAC, INFACAPE e Sociedade dos Cegos. Dessa  
64 forma, Maria Amélia fez a leitura dos pareceres, que demonstram que todos Planos e Relatórios das organizações  
65 seguem as devidas orientações do CMAS. Finalizadas as leituras e apresentações, o colegiado considerou a  
66 importância de rever e atualizar os roteiros de Planos e Relatórios e ainda realizar uma reunião com a rede  
67 socioassistencial para orientar as organizações. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às onze horas e  
68 cinco minutos (11h05), tendo sido gravada para consulta dos conselheiros(as) que solicitarem. Eu, Luiza  
69 Pasquarelli, estagiária administrativa, lavrei a presente ata, que foi revisada pela Secretária Executiva do CMAS,  
70 Maria Amélia Facioli Vergara, a qual, uma vez lida e aprovada pelo colegiado, será anexada a lista de presença.